

‘Garantismo à brasileira’ é para processo prescrever ou ser anulado



O Brasil padece de uma realidade perversa. Tem um sistema de

Justiça ineficiente e que, de maneira geral, é feito para prender menino pobre. Enquanto funcionou assim, não houve problema. Mas os escândalos do mensalão e a "lava jato" mudaram o paradigma, segundo o ministro **Luís Roberto Barroso**, do Supremo Tribunal Federal.

"O Direito Penal chegou ao andar de cima, aquele dos ricos e poderosos, o que gerou uma reação garantista que rapidamente se espalhou", complementou o ministro em entrevista exclusiva à **TV ConJur**.

Barroso também criticou o que chama de "garantismo à brasileira": aquele que entende que o processo não pode acabar até que se atinja a prescrição, e se isso não ocorrer, tudo deve ser anulado. "Conheço muita gente em muitos lugares, até onde menos seria de se esperar, que tem essa mentalidade. Eu não tenho. O sistema penal que funciona evita a perversidade e diminui o índice de criminalidade. Funcionar dentro das regras do jogo."

"Quando o sistema funciona, você pune menos. O grande papel do Direito Penal é as pessoas não cometerem delitos pela probabilidade real de virem a ser punidas. Quando o sistema não é capaz de funcionar como uma ameaça real de punição, você dá os incentivos errados para os homicidas, para os que cometem latrocínio e para os que desviam dinheiro. Perverso é o sistema penal que não funciona."

Para o ministro, o Direito Penal deve ser moderado, sério e igualitário. "Moderado significa sem excesso de tipificações e sem desmedida exacerbação de penas. Sério significa que ele tem que ser aplicado de modo a produzir o seu grande efeito, que é o de prevenção geral, que evita o crime. E igualitário, que é a coisa mais difícil no Brasil. Essa é a parte mais difícil no Brasil. Somos assim um pouco pela herança da escravidão, um pouco pelo modelo aristocrático e plutocrático."

Desde quarta-feira (18/3) a **TV ConJur** veicula em seu canal no *YouTube* trechos da entrevista exclusiva



concedida à revista eletrônica **Consultor Jurídico**, no último dia 10.

Leia [aqui](#) e [aqui](#) as entrevistas já publicadas e veja abaixo o segundo vídeo da série:

Date Created

21/03/2020